

MEMÓRIA ORGANIZACIONAL DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES UNIDOS PELA NATUREZA

Cultura

Coordenador da atividade: Louise de Lira Roedel BOTELHO¹

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Fabiano KAPELINSKI²; Eduardo Alex KARNIKOWSKI³.

Resumo

O estudo contempla o projeto de cultura “Mudanças, vidas e as transformações socioambientais no município de Cerro Largo: análise do papel do fórum de gestão socioambiental da ITCEES – UFFS e a gestão de resíduos sólidos urbanos”. Em vista disso, aborda sobre a importância de se ter um resgate da memória organizacional no contexto da Cooperativa de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN) junto aos sócios cooperados e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), onde por meio das ações e registros da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) buscou-se sintetizar os acontecimentos como forma de materialização e compreensão desta, de forma a traçar um histórico. Sendo assim, por meio de uma pesquisa qualitativa e do uso da análise documental, destacam-se os pontos-chaves em relação à gestão da referida cooperativa junto à comunidade, bem como em elementos importantes para sua formação e continuidade, resultando em um acervo que permite um melhor entendimento sobre o fenômeno o qual verifica a transformação da vida desses cooperados através da atuação da extensão universitária.

Palavra-chave: memória organizacional; COOPERCAUN; ITCEES.

Introdução

O conhecimento mostra-se como um importante instrumento transformador do meio de vida das pessoas e organizações que atuam na sociedade, assim promovendo o desenvolvimento de diversas áreas e instituições. Deste modo, compreender como as organizações se comportam vem ao encontro de tal desenvolvimento. Neto (2008) propõe que o conceito de gerir e construir conhecimento vai além do gerenciamento de informações, passando a considerar aspectos pertinentes à sua concepção. A memória organizacional é um conceito que está dentro desse processo, sendo definido como uma

1 Louise de Lira Roedel Botelho, servidora docente, curso de Administração do *campus* Cerro Largo/RS.

2 Fabiano Kapelinski, aluno, curso de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas no *campus* Cerro Largo/RS.

3 Eduardo Alex Karnikowski, aluno, curso de Administração do *campus* Cerro Largo/RS.

“ferramenta” que leva ao compartilhamento e reutilização do conhecimento organizacional e pessoal (FREIRE et al., 2011).

Por sua vez, a Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo a partir de 09 de maio de 2018, passou a incubar a Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN), em suma, a ITCEES presta assessoria quanto às práticas e atividades extensionistas ligadas ao assessoramento gerencial da referida cooperativa. Neste sentido, são organizados cursos de capacitação nas diferentes áreas administrativas, bem como é realizado um acompanhamento minucioso de apresentação e discussão de práticas gerenciais. Contudo, visualizar e compreender a holística deste processo, conjuntamente, considerando o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, torna-se desafiador desde sua concepção mais básica.

Neste sentido, este trabalho conta com os seguintes objetivos: Sintetizar acontecimentos de modo a materializar e compreender a memória organizacional da COOPERCAUN; Descrever as ações de acompanhamento da ITCEES junto da COOPERCAUN além de; Demonstrar a importância da ITCEES na construção de uma memória organizacional na COOPERCAUN como forma de se obter um arcabouço sobre os conhecimentos adquiridos durante essa caminhada.

Metodologia

A pesquisa classifica-se quanto à abordagem em qualitativa, a qual está voltada à produção de dados descritivos, por meio das informações apresentadas pelos investigados e da conduta observada. Consiste, sim, em interpretar e compreender, com base em um olhar imparcial do pesquisador, a totalidade do ambiente em que se apresenta o objeto de estudo (TAYLOR; BOGDAN, 1998).

Quanto à natureza classifica-se em uma pesquisa básica, pois objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista, bem como envolve verdades e interesses universais. No que se refere aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva, pois buscou-se descrever o acompanhamento das ações de extensão e cultura da ITCEES na COOPERCAUN, durante o período de incubação.

No que diz respeito aos procedimentos classifica-se em uma pesquisa bibliográfica e documental. Já a coleta de dados foi por meio de dados secundários obtidos por meio de relatórios e documentos da COOPERCAUN. Desse modo, o público-alvo são os catadores de materiais recicláveis da COOPERACUN, em que conta com 25 famílias beneficiadas

com implantação da Cooperativa. Enquanto que o universo consiste em ser o município de Cerro Largo/RS, em que conta com aproximadamente em 14.000 habitantes (IBGE, 2012).

Desenvolvimento e processos avaliativos

A memória organizacional pode ser definida como um acervo de informações, constituindo-se também como um meio do gerenciamento de conhecimentos individuais ou coletivos quanto organização, fator considerado como vantagem competitiva (FREIRE et al., 2011). De acordo com Pereira (2013) os estudos relativos à memória organizacional possuem abordagens diversificadas, sendo possível evidenciar que nos últimos tempos, o enfoque deixou de ser mecanicista, passando a ser estudado de modo holístico.

Salienta-se que a memória organizacional é composta de conhecimentos específicos e tácitos, que são diretamente ligados às pessoas que compõem determinada organização, sendo fundamental a sua socialização e discussão (FREIRE et al., 2011). Os acervos tangíveis da memória organizacional perpassam diferentes tipificações, consagrando-se por facilitar a compreensão do contexto organizacional, por meio das experiências armazenadas e conhecimento produzido (PEREIRA, 2013). Diante disso, registrar as atividades da COOPERCAUN vinculadas à ITCEES por meio da extensão universitária, configura-se de modo a permitir maior exploração dos acontecimentos e conhecimentos transmitidos.

Relata-se que no ano de 2015 a coordenação da ITCEES conheceu um grupo de catadores de materiais recicláveis do município de Cerro Largo/RS que atuava de maneira autônoma e não organizada, utilizando populares “gaiotas” para o transporte dos resíduos, enfrentando dificuldades no trabalho diário, deste modo a Incubadora procurou auxiliou para amenizar as adversidades encontradas. Por meio da criação do Fórum de Gestão Socioambiental (FGS) discutiu-se com este público a possibilidade de se trabalhar de modo conjunto e organizado. Sendo assim, após a discussão do modo de organização a ser adotado e do conteúdo do estatuto social, em dezembro de 2016 formou-se a Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN), sendo a razão social, de escolha dos próprios catadores, agora sócios cooperados, tendo como objetivo proporcionar aos associados postos de trabalho através da organização conjunta.

Inicialmente tiveram-se treze (13) sócios fundadores da COOPERCAUN, sendo que a cooperativa encontrava-se com sua sede administrativa na Rua Bernardo José Psiuk Nº 279, Bairro Espanada, Cerro Largo/RS. Neste período, por meio de um Comitê do FGS,

prestou-se assessoria quanto aos procedimentos burocráticos do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), bem como de organização dos trabalhos.

No dia 15 de janeiro de 2018 foi implementada a coleta seletiva de “lixo” no município de Cerro Largo/RS, de modo que a COOPERCAUN passou a atuar em uma Central de Classificação/seleção de resíduos sólidos urbanos, autorizando a permissão de uso de imóvel de acordo com a Lei Municipal nº 2.713/2017, não mais indo às ruas da cidade em busca de material com potencial reciclável. Assim, os sócios cooperados passam a trabalhar na triagem e segregação de materiais recicláveis para posterior comercialização, contudo a sede administrativa altera-se para a localidade da Linha Primeira – Cerro Largo/RS.

Com a incubação da COOPERCAUN, marcada pela data de 09 de maio de 2018, a ITCEES passou a fazer visitas periódicas à sede administrativa e Central de Classificação/seleção de resíduos sólidos urbanos, o que permite o acompanhamento e assessoramento minucioso nas áreas da administração do negócio, respeitando a autogestão e decisões tomadas pelos próprios sócios cooperados. É válido ressaltar que um plano de negócios foi constituído com as concepções iniciais do negócio, assim possibilitando maior conhecimento desta área, facilitando o processo de tomada de decisão. Também, por meio de parcerias estratégicas são ministrados cursos de capacitações.

Quanto aos marcos organizacionais da COOPERCAUN destacam-se: em 31 de agosto de 2018, com o desligamento do Diretor presidente, conforme prevê o estatuto social, quem assume o cargo é o Diretor administrativo, assim registrado em ata e documentação pertinente; no dia de 09 de março de 2019 houve eleição e posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Ética e Disciplina, estando de acordo com o Estatuto Social e registros previstos. Atualmente a referida cooperativa conta com vinte e cinco (25) sócios cooperados que tem sua renda proveniente da comercialização de materiais recicláveis oriundos da coleta seletiva de Cerro Largo/RS, bem como, da parceria firmada com o município vizinho de Rolador/RS, que destina os materiais para a COOPERCAUN.

Cabe destacar que em consonância à função social da COOPERCAUN, tendo em vista o seu ramo de atuação, toda a comunidade cerrolarguense é impactada pelo exercício de sua atividade, como também os municípios de Rolador/RS, visto que a coleta seletiva mostra-se vital para a operacionalização das atividades de triagem de materiais. De mesma maneira, a formação da COOPERCAUN se deu justamente do cenário da deficitária gestão

de resíduos sólidos em Cerro Largo/RS, o qual motivou intensa discussão abrangendo diferentes atores da sociedade civil.

Em vista das transformações sociais vale ressaltar a mudança na vida dos sócios cooperados da COOPERCAUN no sentido de geração e incremento de trabalho e renda, visto que pela quantidade e processamento do material, este possui maior valor agregado na sua comercialização. De igual forma, destaca-se a emancipação social, onde com o trabalho organizado e em conjunto, se ganha visibilidade no contexto em que a cooperativa está inserida. Não menos importante, o aspecto ambiental também é impactado positivamente, uma vez que maior quantidade de resíduos volta a cadeia produtiva, aumentando a vida útil do aterro sanitário, além disso, tem-se a economicidade com gastos por parte do município de Cerro Largo/RS, no transporte e destinação de resíduos ao aterro.

Quanto à extensão universitária cabe ressaltar que o assessoramento e convívio entre professores, técnicos-administrativos, estudantes e sócios cooperados resulta em uma experiência inédita. Portanto os estudantes tem a possibilidade de aplicação prática dos ensinamentos adquiridos em sala de aula, permitindo-os conhecer uma realidade diferente daquelas que tradicionalmente são abordadas. Do mesmo modo, a COOPERCAUN, em sua gestão conta com assessoria e suporte técnico, neste caso quanto às diferentes áreas da administração do negócio, de tal forma que os registros tidos por meio de relatórios e afins permitem visualizar o empreendimento de modo diferenciado, em relação às visitas periódicas, possibilitando uma análise profunda ao somar as diferentes documentações.

Considerações Finais

Considerando que a memória organizacional constitui-se como fator histórico, logo inserido em um espaço de tempo, constata-se que os objetivos foram alcançados, sendo que os acontecimentos estruturantes foram apresentados, relacionando-os com as ações da ITCEES, o que nos permitiu construir um acervo com informações importantes no acompanhamento da COOPERCAUN. Salienta-se que, mesmo que a história da cooperativa de trabalho seja relativamente curta, faz todo sentido construir e manter um acervo com os acontecimentos considerados importantes, o que nos leva a aprofundar nossas análises de compreensão, tanto em decisões estritamente gerenciais, como também em de maior complexidade.

Apresenta-se como ganho acadêmico a aproximação da universidade com a comunidade local, além disso, como meio de transformação social pelo fato de gerar

emprego e renda contribuindo para o atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010. Tal conjuntura mostra-se claramente como um exemplo prático de desenvolvimento regional sustentável, servindo de inspiração para outras localidades a fim de reproduzir estes conceitos, a memória organizacional, auxilia justamente neste processo.

Referências

FREIRE, P. D. S. et al. Memória organizacional e seu papel na gestão do conhecimento. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 14, n. 33, ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/25324>>. Acesso em: 08 de mai. 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS-Editora, 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=dRuzRyEIzmkC&printsec=frontcover&dq=M%C3%A9todos+de+pesquisa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwisneKStt3MAhVFh5AKHcQmD80Q6AEIHDA#v=onepage&q=M%C3%A9todos%20de%20pesquisa&f=false>>. Acesso em: 06 mai. 2019.

IBGE, Censo Demográfico. Censo demográfico 2010: Características da população e dos domicílios: resultados do universo. **Access in**, v. 20, 2012.

NETO, RIVADAVIA CORREA DRUMMOND DE ALVARENGA. **Gestão do conhecimento em organizações**: Proposta de mapeamento conceitual integrativo. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 328 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=DyprDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 06 mai. 2019.

PEREIRA, Claudio de Souza. Memória Organizacional: conceito e práticas em construção. **Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, v. 37, p. 01-15, set. 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod_evento=1&cod_edicao_subsecao=966&cod_evento_edicao=68&cod_edicao_trabalho=15641>. Acesso em: 08 de mai. 2019.